

Ipês

Cidade mais florida

As flores dos ipês amarelos começam a surgir por toda parte

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

As árvores urbanas proporcionam sombra, filtram poluentes, absorvem o excesso de água de chuva e nessa época de estiagem também retêm a poeira do ar. Mas algumas espécies, em determinados períodos do ano, encantam pela beleza de suas flores, como os ipês. Os amarelos já estão se destacando na paisagem e anunciam a aproximação da Primavera.

Os ipês amarelos florescem entre agosto e setembro, conforme o professor doutor em Silvicultura Urbana Demóstenes Ferreira da Silva Filho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). “Os ipês, sibipirunas, jacarandá, tipuana e a magnólia amarela, de porte médio e grande, são as espécies mais utilizadas em Piracicaba”.

Ele informou que também está iniciando o período de floração do ipê roxo e, do rosa, já passou, mas ainda é possível encontrar alguns. “As flores dos ipês têm duração de quase um mês, com exceção do branco, que dura dois ou três dias”.

Ele explicou que a maioria dos ipês plantados na cidade é da espécie *Tabebuia chrysostricha*, árvore típica do Cerrado. “Ela oferece pouca sombra, por isso, nas calçadas, o ideal para ter esse benefício é cultivar a sibipiruna”, comentou.

Os ipês podem ser vistos em diversas regiões. Cidade Jardim, Parque da Rua do Porto, Paulista, Pauliceia, Centro. Um que chama a atenção fica na avenida Piracicamirim e tem cerca



Ipê amarelo na avenida Piracicamirim tem cerca de 30 anos e chama a atenção de todos que passam no local

“As flores dos ipês têm duração de quase um mês, com exceção do branco, que dura dois ou três dias”.

Demóstenes Ferreira da Silva Filho
Professor doutor

em Silvicultura Urbana da
Esalq/USP

de 30 anos.

A árvore fica em frente a uma empresa, que também se chama Ipê. “Meu pai (Sylvio José Corrêa) comercializava máquinas agrícolas e criou a empresa com esse nome, há 27 anos”, co-

mentou Cristine Munia Corrêa.

A empresa funcionava na região central e também passou a trabalhar com gases medicinais, industriais e equipamentos de solda, consolidando o nome no mercado. “Há 25 anos meu pai comprou o terreno na avenida Piracicamirim e o ipê já estava lá. Demoramos um pouco para construir o prédio, mas ele fez questão de preservar o ipê. Foi uma coincidência ter a árvore no local e ser esse o nome da empresa”, comentou.

O ipê amarelo não foi a única árvore cultivada pela família Corrêa. “Quando a Prefeitura construiu o canteiro central da avenida, nós plantamos diversas árvores no espaço, inclusive um ipê roxo, que está para florescer”, afirmou.



Árvore florida na Cidade Jardim